

# A Saudação

William Shishko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

“Graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo” (Rm. 1:7, 1Co. 1:3, etc.).

A ordem da adoração, como apresentada no boletim, freqüentemente tem palavras incomuns, como *saudação*, *invocação* e *bênção*. Todos esses termos têm uma base bíblica. Ao entender os mesmos, você terá uma experiência melhor da adoração corporativa.

Muitas igrejas não têm uma saudação no início da adoração. Os crentes se reúnem aos domingos. Eles são chamados para adorar a Deus. Eles cantam. Oram. Ouvem a Palavra de Deus lida e pregada. Na melhor das hipóteses, pensam em Deus como falando com eles.

A visão bíblica de adoração é bem maior que isso!

Todas as cartas do Novo Testamento escritas às igrejas (i.e., escritas para serem lidas nas igrejas durante a reunião para adoração) começam com um cumprimento (formalmente conhecido como uma saudação), tal como aquele no início deste artigo. O próprio Deus cumprimenta seu povo reunido através do ministro. O cumprimento não somente indica que Deus mesmo está com eles, mas também demonstra que Deus está com eles sob a promessa de sua graça. Assim como a presença divina habitava com o povo pactual no Antigo Testamento (e.g., Sl. 26:8), e assim como Jesus prometeu que “onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mt. 18:20), igualmente agora Deus mesmo está presente em cada assembléia reunida do templo do Novo Testamento, a igreja.

Isso deveria revolucionar nossa visão de adoração! A adoração corporativa é, em primeiro lugar, um ajuntamento de Deus com o seu povo! Ele está realmente conosco por seu Espírito Santo! Ele nos lembra que está conosco na sua saudação! Ele está realmente conosco para nos ministrar (o motivo pelo qual aquele que conduz a adoração é chamado de “ministro”). Devemos crer que Deus mesmo está conosco quando nos reunimos para a adoração, e somos encorajados a nos envolver plenamente no que está para acontecer porque a sua saudação é uma promessa de graça e uma declaração que Deus deseja paz – i.e., a plenitude das bênçãos da redenção – àqueles que respondem em arrependimento e fé.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em abril/2008.

## **Para Reflexão**

1. Você se aborrece quando a adoração no Dia do Senhor não começa com uma saudação? Por que ou por que não?
2. Sabendo que Deus está com você, como sua adoração se torna diferente? Como isso afeta a sua concentração? O seu cântico? Suas orações?

**Fonte:** *Helps for Worship* ( <http://opc.org/>)<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Veja os artigos anteriores da série:

<http://william-shishko.blogspot.com/2008/04/helps-for-worship.html>